FILA

Uma lista linear cujas inserções se realizam em uma extremidade (fim da lista) e exclusões ocorrem na extremidade oposta (início da lista) é chamada de *fila*. As restrições sobre uma fila exigem que o primeiro elemento na fila seja o primeiro a ser removido. Desta forma, as filas são conhecidas como listas FIFO (First In First Out) - *primeiro que entra*, *primeiro que sai*.

FILA - Alocação sequencial

Seja *fila* uma estrutura linear representada através de uma estrutura estática do tipo vetor unidimensional F [1.. M], onde M corresponde ao tamanho máximo do referido vetor.

FILA - Alocação següencial (1ª representação)

A operação de <u>inserção de um elemento na fila</u> pode ser descrita através do algoritmo abaixo.

```
elemento → fila

INÍCIO
SE cardinalidade da fila = M ENTÃO
"OVERFLOW"
SENÃO
cardinalidade ← cardinalidade + 1
F [ cardinalidade ] ← elemento
FIM SE
FIM
```

A <u>exclusão de um elemento da fila</u> pode ser feita através do seguinte algoritmo.

```
elemento ← fila

INÍCIO

SE cardinalidade da fila = 0 ENTÃO

"UNDERFLOW"

SENÃO

elemento ← F[1]

F[i-1] ← F[i], ∀i>1

cardinalidade ← cardinalidade - 1

FIM SE

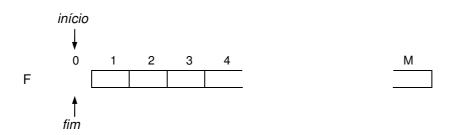
FIM
```

FILA - Alocação següencial (2ª representação)

Nesta forma de representação de fila, a dinâmica da estrutura de dados é totalmente controlada se forem conhecidas as localizações do primeiro e do último elemento da fila.

As extremidades da fila serão representadas pelas variáveis início e fim.

Convencionalmente *início* assume o valor da posição anterior àquela que contém o primeiro elemento da fila; *fim* referencia sempre o último elemento da estrutura linear. Assim, *início* = *fim* apenas quando não há elementos na fila; a condição inicial será *início* = *fim* = 0.



A operação de inserção de um elemento na fila pode ser descrita através do algoritmo abaixo.

```
elemento → fila

INÍCIO

SE fim = M ENTÃO

"OVERFLOW"

SENÃO

fim ← fim + 1

F [ fim ] ← elemento

cardinalidade ← cardinalidade + 1

FIM SE

FIM
```

A exclusão de um elemento da fila pode ser feita através do seguinte algoritmo.

```
elemento ← fila

INÍCIO

SE início = fim ENTÃO

"UNDERFLOW"

SENÃO

início ← início + 1

elemento ← F [ início ]

SE início = fim ENTÃO

início ← 0

fim ← 0

FIM SE

cardinalidade ← cardinalidade - 1

FIM SE
```

FILA - Alocação sequencial (3ª representação)

Uma observação importante é que se a fila alocada estaticamente nunca se tornar vazia (início = fim), o valor de fim pode se igualar a M e impedir que novas inserções sejam feitas apesar de a fila poder conter poucos elementos e existir espaço disponível em F[1], F[2], ... Ocorreria, neste caso, uma situação de overflow havendo, no entanto, posições em F que não integram a fila. Essa anomalia é solucionada através de uma overflow em que o elemento subseqüente a F[M] passa a ser F[1], da seguinte forma :

```
F[1], F[2], . . ., F[M], F[1], F[2], . . .
```

Assim, F[1] implicitamente desempenha o papel de F[M + 1], que não existe.

Representação Circular de Fila - Alocação següencial

Com a representação circular descrita, as operações de inserção e remoção de um elemento devem ser reformuladas como segue. Agora *início* = *fim* = M indicará fila vazia.

A operação de <u>inserção de um elemento na fila</u> pode ser descrita através do algoritmo abaixo.

```
elemento \rightarrow fila

INÍCIO

SE cardinalidade da fila \neq M ENTÃO

SE fim = M ENTÃO

fim \leftarrow 1

SENÃO

fim \leftarrow fim + 1

FIM SE

F [fim] \leftarrow elemento

cardinalidade \leftarrow cardinalidade + 1

SENÃO

"OVERFLOW"

FIM SE

FIM
```

A <u>exclusão de um elemento da fila</u> pode ser feita através do seguinte algoritmo.

```
elemento ← fila

INÍCIO

SE cardinalidade da fila ≠ 0 ENTÃO

SE início = M ENTÃO

início ← 1

SENÃO

início ← início + 1

FIM SE

elemento ← F [ início ]

cardinalidade ← cardinalidade - 1

SENÃO

"UNDERFLOW"

FIM SE

FIM
```